

Finalidade

Solução anticoagulante para testes em hematologia.

Somente para uso diagnóstico in vitro.

Princípio

O EDTA (ácido etilenodiaminotetracético) é empregado para obtenção de sangue total ou plasma. O EDTA atua bloqueando o cálcio ionizado por quelação levando a formação do complexo EDTA-Cálcio.

Assim, o efeito em cascata da coagulação (que depende de cálcio) é paralisado, inibindo as conversões da Protrombina em Trombina e a ação da Trombina no Fibrinogênio que forma a Fibrina (coágulo).

Reagentes,

Reagente Nº 1 – EDTA: Contém: EDTA Sódico 300 mmol/L, corante Metilorange 2 mg/dL.

Estabilidade e Condições de Armazenamento

O reagente é estável até a data de validade impressa no rótulo do produto e na embalagem externa quando conservados na temperatura recomendada, bem vedados e se evitado a contaminação durante o uso. A temperatura de armazenamento deverá ser de 15 a 30°C.

Cuidados Especiais e Precauções

- O EDTA não deve ser empregado nas dosagens de cálcio e nas determinações do tempo de protrombina.
- As amostras devem ser tratadas como material potencialmente infectante.
- Descartar os resíduos das amostras de acordo com as Boas Práticas de Laboratório Clínico em local próprio para materiais potencialmente infectantes.
- Utilizar os EPI's de acordo com as Boas Práticas de Laboratório Clínico.
- As informações de Descarte, Segurança e Primeiros Socorros estão descritas na Ficha Individual de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) deste produto, disponível em www.bioanalitica.com.br ou pelo telefone 0800 006 8111.
- Evitar deixar os reagentes fora das condições de armazenamento especificadas, quando os mesmos não estiverem em uso.

Materiais Necessários e Não Fornecidos

Tubos de ensaio e demais materiais necessários à coleta de sangue.

Amostra

Sangue.

Procedimento Técnico

Utilizar 1 gota de anticoagulante para 5 mL de sangue. Homogeneizar suavemente por inversão para evitar hemólise. Manter a relação sangue/ anticoagulante para preservar a morfologia dos elementos celulares.

Controle Interno da Qualidade

O laboratório clínico deve possuir um programa interno de controle da qualidade, para assegurar que todos os procedimentos, normas, limites e tolerância para variações sejam claramente definidos. Ressaltamos que todos os sistemas de medição apresentam uma variabilidade analítica, que deve ser monitorada pelos laboratórios.

Observações

- A limpeza e secagem adequadas do material usado são fatores fundamentais para a estabilidade dos reagentes e obtenção de resultados corretos.
- A água utilizada na limpeza do material deve ser recente e isenta de agentes contaminantes. A limpeza da vidraria deve ser feita com detergente neutro. O enxágue deve ser exaustivo sendo os últimos com água destilada ou deionizada.
- A água utilizada no laboratório deve ter a qualidade adequada a cada aplicação. Assim, para preparar reagentes e usar nas medições, a água deve ser do Tipo II, com resistividade > 1 megaohms/cm ou condutividade < 1 microsiemens /cm e concentração de silicatos < 0,1 mg/L. Para o enxágue inicial da vidraria, a água pode ser do Tipo III, com resistividade > 0,1 megaohms ou condutividade < 10 microsiemens.
- No enxágue final, utilizar água do Tipo II. Coluna deionizadora com sua capacidade saturada libera água alcalina, vários íons e também substâncias com grande poder de oxidação ou redução que deterioram os reagentes em poucos dias ou mesmo horas, alterando de maneira imprevisível os resultados. Assim, é fundamental estabelecer um programa de controle da qualidade da água.

Referências Bibliográficas

- 1 – Stanley S. Raphael: Lynch: técnicas de laboratório, 1986.
- 2 – Mendes MQ, Lopes HJJ. Atualização em bioquímica clínica, 1ª edição Mai Editora Ltda; 1973.
- 3 – YOUNG, D.S. Effects of drugs on clinical laboratory tests - vol. 2, 5 ed. Washington DC: AACC Press, 2000.
- 4 – WESTGARD, J. O. et al. A multi-rule shewhart chart quality control in clinical chemistry. Clin. Chem. v.27 p.493-501, 1981.
- 5 – Frick P.: Blood and Bone Marrow Morphology Blood Coagulation, 1 a 11; 59 a 63; 1990.
- 6 – Bioanalítica: Dados internos de arquivo do P&D.

Termos e Condições de Garantia

A Bioanalítica Diagnóstica garante o desempenho e a qualidade deste produto, dentro das especificações, até a data de expiração indicadas nos rótulos, desde que utilizados, armazenados e transportados nas condições adequadas.

Apresentações

Ref.	Volume	Reagente 1
BA136-20	20 mL	1 x 20 mL
BA136-250	250 mL	1 x 250 mL

Bioanalítica Diagnóstica S/A.

Rua Álvares da Silva, 12 - União
CEP: 31160-360 – Belo Horizonte MG - Brasil
Tel. +55 31 3657-0051
www.bioanalitica.com.br
E-mail: bioanalitica@bioanalitica.com.br
CNPJ: 20.264.948/0001-61 – Indústria Brasileira
SAC: 0800 006 8111
E-mail: sac@bioanalitica.com.br

Revisão: Outubro / 2022.